



AGÊNCIA DE FOMENTO DO AMAPÁ – AFAP

Concurso Público para provimento de cargos Analista de Fomento Tecnologia da Informação

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'C', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Língua Portuguesa
Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Foque atenção e esforços positivos para atingir o que almeja.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos ou máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

[Vocação de professor]

Escritor nas horas vagas, sou professor por vocação e destino. “A quem os deuses odeiam, fazem-no pedagogo”, diz o antigo provérbio; assim, pois, dando minhas aulas há tantos anos, talvez esteja expiando algum crime que ignoro, cometido porventura alguma existência anterior. Apesar disso, não tenho maiores queixas de um ofício que, mantendo-me sempre no meio dos moços, me dá a ilusão de envelhecer menos rapidamente do que aqueles que passam a vida inteira entre adultos solenes e estereotipados.

Outra vantagem da minha profissão principal é fornecer material copioso para a profissão acessória. Se fosse ficcionista, que mina não teria à mão no mundo da adolescência, mina ainda insuficientemente explorada e cheia de tesouros! Mas, como não sou ficcionista, utilizo-me desse cabedal apenas para observação e reflexão; às vezes o aproveito na algum monólogo inócuo, como este.

(Adaptado de: RÓNAI, Paulo. **Como aprendi o Português e outras aventuras**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2014, p. 109)

1. Na condição de *professor por vocação e destino*, o autor se vê como
 - (A) um velho pedagogo odiado pelos deuses, que está se redimindo dos defeitos que demonstrou na condução de sua carreira profissional.
 - (B) alguém que está envelhecendo na benfazeja companhia de jovens cujo universo, além de tudo, poderia propiciar-lhe farta matéria para a arte da ficção.
 - (C) um escritor a quem o destino brindou com o talento da boa pedagogia, fazendo justiça a quem os deuses prezam pelo exercício dessa qualidade.
 - (D) um profissional dividido, uma vez que a pedagogia e a arte literária constituem um campo de disputas inconciliáveis entre ficção e ensino.
 - (E) alguém a quem foi reservado tanto o privilégio da criação literária como o gosto pela avaliação crítica dos resultados dessa criação.

2. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *fazem-no pedagogo* (1º parágrafo) = incentivam-no a ser um educador.
 - (B) *expiando algum crime que ignoro* (1º parágrafo) = focalizando algum deslize insuspeito.
 - (C) *cometido porventura* (1º parágrafo) = desempenhado afortunadamente.
 - (D) *fornecer material copioso* (2º parágrafo) = implementar objetiva medida.
 - (E) *utilizo-me desse cabedal* (2º parágrafo) = lanço mão dessa riqueza.

3. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) No exercício da dupla função de professor e escritor, o autor do texto avalia que as vantagens que lhe decorrem da primeira poderiam ser úteis para a segunda.
 - (B) Tanto têm vantagens a profissão de escritor como de pedagogo, razão por quê sente-se o escritor como uma criatura a quem não faltam o dote dos privilégios.
 - (C) Fosse o autor do texto tão-somente um professor, não haveria de passar por sua cabeça as tentações de promover suas experiências pedagógicas as de um criador de literatura.
 - (D) Não deixam de ser irônicas, no primeiro parágrafo, que as observações feitas sobre o desprezo dos deuses venha a atingir uma classe nobre como a dos pedagogos.
 - (E) O autor admite ser possível que, por eventuais pecados seus, possa ser expiado por conta deles, exercendo contudo um magistério que não conta com o respeito dos deuses.

4. Há emprego de voz passiva e adequada articulação entre tempos e modos verbais na frase:
 - (A) Não lhe havendo estendido os deuses outra pena, o autor teria de amargar a condição de pedagogo.
 - (B) Se quisesse se valer de sua condição de professor, o escritor poderá ter aproveitado seu convívio com os jovens.
 - (C) Caso fosse dada ao professor a oportunidade da criação literária, proveitoso material é que não lhe faltaria.
 - (D) Uma vez que lhe coubesse aproveitar melhor a companhia dos jovens, o autor terá sabido convertê-la em ficção.
 - (E) Havendo desprezado o ódio dos deuses, ao professor coubera redimir-se de algum modo no exercício desse ofício.

5. Para integrar adequadamente a frase dada, o verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma
 - (A) do plural em **Bem (poder) caber ao professor o exercício dos dotes de um talentoso escritor.**
 - (B) do plural em **Não (chegar) aos seus ouvidos de professor qualquer recriminação por parte dos jovens alunos.**
 - (C) do singular em **De todos os castigos que lhe (ocorrer) nenhum poderia ser o da carreira de pedagogo.**
 - (D) do singular em **Dos talentos que lhe (caber) desenvolver, o de professor foi o mais bem-sucedido.**
 - (E) do singular ou do plural, indiferentemente, em **O fato de (haver) tantas profissões permite boas escolhas.**



Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

[Beleza e propaganda]

A crescente padronização do ideal de beleza feminina foi um dos efeitos imprevistos da popularização da fotografia, das revistas de grande circulação e do cinema a partir do início do século XX. Não é à toa que esse movimento coincide com a decolagem e vertiginosa ascensão da indústria da beleza (hoje um mercado com receita global acima de 200 bilhões de dólares). Como vender “a esperança dentro de um pote?”

As estratégias variam ao infinito, porém a mais diabólica e (possivelmente) eficaz dentre todas – verdadeira premissa oculta do marketing da beleza – foi explicitada com brutal franqueza, em 1953, pelo então presidente da megavarejista de cosméticos americana Allied Stores: “O nosso negócio é fazer as mulheres infelizes com o que têm”.

O atígar cirúrgico da insegurança estética e a exploração metódica das hesitações femininas no universo da beleza abrem as portas ao infinito. Os números e lucros do setor reluzem, mas quem estimará a soma de todo o mal-estar causado pelo massacre diuturno de um padrão ideal de beleza?

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 104-105)

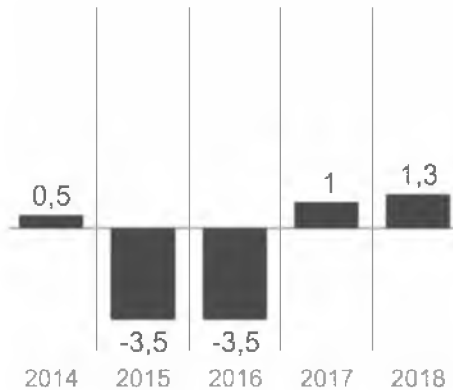
6. O autor do texto se posiciona claramente contra
- (A) os efeitos nocivos da propaganda, quando se vale de recursos das artes tradicionais para vender produtos de grande significação social.
 - (B) as teses idealistas acerca do que seja o belo, que propagam modelos estéticos ligados a um passado clássico que hoje não guardam qualquer sentido.
 - (C) a exploração comercial de produtos ligados à estética feminina, como os cosméticos, que ele julga perverter o padrão ideal de beleza.
 - (D) a disseminação de padrões de beleza inatingíveis que atendem a um ávido interesse econômico e acarretam infelizes obsessões às mulheres.
 - (E) a reprodução de modelos de beleza que levam as mulheres a encontrar em si mesmas uma fonte de prazer sem qualquer relevância social.
-
7. A estratégia exposta com *brutal franqueza* pelo presidente da Allied Stores (2º parágrafo) consiste em admitir que
- (A) a indução a um sentimento de insuficiência e de mal-estar nas mulheres é o método próprio da indústria da beleza.
 - (B) os insistentes gastos das mulheres com produtos de beleza dão origem aos altos investimentos desse setor industrial.
 - (C) um mau negócio seria provocar nas mulheres alguma obsessão por um ideal de beleza que não têm como atingir.
 - (D) um bom negócio implica sempre uma satisfação objetiva dos anseios dos clientes, despertados por um produto.
 - (E) a ansiedade feminina deve ser canalizada para os produtos que efetivamente possam satisfazer a mulher de imediato.
-
8. O autor do texto explora com alguma frequência expressões com clara **oposição** de sentido, tal como ocorre entre
- (A) *crescente padronização e popularização da fotografia*.
 - (B) *coincide com a decolagem e vertiginosa ascensão*.
 - (C) *premissa oculta e brutal franqueza*.
 - (D) *variam ao infinito e a mais diabólica*.
 - (E) *insegurança estética e hesitações femininas*.
-
9. Uma nova redação na qual se mantêm a correção, a clareza e o sentido da frase **A exploração metódica das hesitações femininas abre as portas ao infinito** apresenta-se na seguinte versão:
- (A) Uma vez que se abra, as portas da exploração metódica tornam-se infinitas ao que há de hesitante nas mulheres.
 - (B) Conquanto hajam hesitações femininas, a exploração metódica destas portas podem ser infinitas.
 - (C) Os titubeios femininos visam à abrir as portas ao infinito para sua exploração metódica.
 - (D) Abrem-se infinitamente as portas das dúvidas femininas quando explorado com método.
 - (E) São portas para o infinito as que abre a exploração sistemática das inseguranças femininas.
-
10. É plenamente regular o emprego das formas sublinhadas na frase:
- (A) Compara-se os atrativos dos cosméticos para com a “esperança dentro de um pote”.
 - (B) Associam-se os atrativos dos cosméticos à “esperança dentro de um pote”.
 - (C) Aproximam-se o que há de atrativo nos cosméticos diante da “esperança dentro de um pote”.
 - (D) Podem equiparar-se a atração dos cosméticos como uma “esperança dentro de um pote”.
 - (E) Estabeleceu-se no texto os nexos dos cosméticos à uma “esperança dentro de um pote”.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atualidades

11. Observe o gráfico abaixo para responder à questão.

Brasil: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) em %



(Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/> – Adaptado)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que o PIB

- (A) em 2017 começou a se recuperar da queda dos anos anteriores devido ao forte impulso do agronegócio e ao início da retomada do consumo das famílias, que esteve em baixa nos anos anteriores.
- (B) dos anos de 2015 e 2016 foi resultado de uma conjunção de fatores, como as crises geopolíticas internacionais e os problemas ambientais que provocaram quebras recordes na agropecuária, principal elemento do PIB.
- (C) em 2016 mostrou o início de um período de recessão econômica que teve impacto sobre o setor de comércio e de serviços, mas não chegou a gerar crise nos setores da indústria e da administração pública.
- (D) em 2017 e 2018 apresentou crescimento robusto e possibilitou ao governo brasileiro honrar os compromissos financeiros assumidos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) nos anos anteriores.
- (E) dos anos de 2014 a 2016 foram reflexos das baixas taxas de juros estabelecidas pelo Banco Central e que somente passaram a ser corrigidas a partir de meados do ano de 2017.

12. *Em 2017 quando o movimento #MeToo foi formalmente lançado, as notícias se sucediam a toda velocidade, e carreiras inteiras desmoronavam. Pouco a pouco, 12 meses depois, os detalhes escabrosos foram dando lugar à reflexão. Agora, esse movimento (# MeToo) começa a ser o que sempre desejou. Um diálogo de todos como sociedade. Uma enorme mudança cultural.*

(Texto adaptado. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/04/actualidad/1538678547_217451.html)

O movimento # MeToo

- (A) desenvolveu-se nos Estados Unidos com o apoio de artistas e intelectuais com o objetivo de descriminalizar alguns tipos de drogas utilizadas com fins medicinais, como a maconha.
- (B) foi criado nos antigos países socialistas europeus para denunciar crimes e perseguições étnicas e religiosas promovidas pelo exército soviético, depois russo, contra minorias pobres.
- (C) nasceu na Europa ocidental e foi criado para denunciar os grupos de extrema direita que influenciaram governos a assumir políticas de restrição à entrada de imigrantes e refugiados.
- (D) surgiu nos Estados Unidos e teve como um dos objetivos iniciais incentivar as mulheres a mostrarem solidariedade umas com as outras, especialmente quando se tratava de casos de assédio sexual.
- (E) teve origem simultaneamente nos Estados Unidos e países ricos da Europa para desenvolver políticas de inclusão social destinadas às mulheres chefes de família em países pobres.



13. A partir dos anos de 2015 e 2016, as agências Standard & Poor's, Fitch e Moody's passaram a ser citadas inúmeras vezes pela mídia brasileira, geralmente acompanhada de preocupações do governo federal e da sociedade como um todo.

Em 2018, as agências continuam atuando no Brasil e mantendo as preocupações devido

- (A) à retirada do Brasil da lista dos países que são bons pagadores de dívidas e atrativos para investidores.
- (B) aos frequentes surtos de doenças transmissíveis decorrentes do déficit no saneamento básico nas áreas urbanas.
- (C) à dependência da economia brasileira das exportações de *commodities* com baixo valor agregado.
- (D) ao aumento das áreas de desmatamento na Amazônia, promovido pela ausência de políticas ambientais eficazes.
- (E) ao crescimento dos níveis de poluição atmosférica em desrespeito aos compromissos climáticos assinados pelo governo.

14. No âmbito das relações internacionais, o Acordo de Paris é

- (A) uma Convenção Internacional de proteção aos direitos das minorias étnicas e sexuais, visando à igualdade de direitos de todos os povos independentemente de cor, origem, religião ou condição econômica.
- (B) um Tratado Internacional que mantém a integridade da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), pelo qual os países europeus e os Estados Unidos comprometem-se a proteger os países membros de agressões externas.
- (C) um Tratado Internacional no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, sigla em inglês), que rege medidas de redução de emissão de dióxido de carbono a partir de 2020.
- (D) um Pacto de Proteção Mútua dos povos ocidentais em ratificação aos direitos humanos e em defesa da democracia pluralista.
- (E) um Tratado Internacional celebrado em 2017 para proteção do equilíbrio ecológico do planeta, tendo em vista o avanço do efeito estufa e a extinção de espécimes da fauna e da flora.

15. Tendo em vista as normas do Código de Defesa do Consumidor, é correto afirmar:

- (A) O fornecedor do produto só será responsabilizado pelos atos de seus prepostos ou representantes autônomos se estes não tiverem patrimônio próprio para arcar com os danos que tenham causado.
- (B) A garantia contratual do produto é facultativa e pode ser conferida aumentando ou diminuindo o prazo da garantia legal, mediante termo escrito em língua portuguesa ou em espanhol se o produto for importado de país pertencente ao MERCOSUL.
- (C) As cláusulas do contrato podem transferir a responsabilidade pela qualidade do produto a terceiros, desde que tenham endereço conhecido e se encontrem no exercício regular de suas atividades.
- (D) O consumidor pode desistir do produto em trinta dias a contar de seu recebimento, sempre que sua aquisição tenha ocorrido virtualmente ou por telefone.
- (E) Os produtos colocados no mercado de consumo não deverão acarretar riscos à saúde ou segurança dos consumidores, exceto os que forem considerados normais e previsíveis em decorrência de sua natureza e fruição, obrigando-se os fornecedores, em qualquer hipótese, a dar as informações necessárias e adequadas a seu respeito.

16. Em relação às empresas públicas e às sociedades de economia mista, considere:

- I. A empresa pública poderá lançar debêntures ou outros títulos ou valores mobiliários, conversíveis em ações.
- II. A sociedade de economia mista poderá solucionar, mediante arbitragem, as divergências entre acionistas e a sociedade, ou entre acionistas controladores e acionistas minoritários, nos termos previstos em seu estatuto social.
- III. A empresa pública e a sociedade de economia mista adotarão regras de estruturas e práticas de gestão de riscos e controle interno que abranjam, entre outros aspectos, auditoria interna e Comitê de Auditoria Estatutário.
- IV. A constituição de empresa pública ou de sociedade de economia mista é livre, devendo apenas ser dada ciência à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II e III.



17. Quanto à proteção ao consumidor nas práticas comerciais, é correto afirmar:
- (A) Os fabricantes e importadores deverão assegurar a oferta de componentes e peças de reposição enquanto não cessar a fabricação ou importação do produto; cessadas a fabricação ou a importação, cessará de imediato também a oferta de componentes e peças.
 - (B) Toda informação ou publicidade, suficientemente precisa, veiculada por qualquer forma ou meio de comunicação com relação a produtos e serviços oferecidos ou apresentados, obriga o fornecedor que a fizer veicular ou dela se utilizar e integra o contrato que vier a ser celebrado.
 - (C) A publicidade deve ser veiculada com linguagem clara e objetiva, podendo, porém, ser redigida e entendida como notícia jornalística.
 - (D) É enganosa dentre outras, a publicidade que incite à violência, que seja discriminatória ou que explore o medo ou a superstição.
 - (E) O ônus da prova da veracidade e da correção da informação ou comunicação publicitária cabe a quem questioná-la, por ser fato constitutivo de seu direito.

18. Considere as seguintes assertivas:

- I. Dependem de autorização do Banco Central do Brasil a constituição e o financiamento de agências de fomento sob controle acionário de Unidade da Federação cujo objeto social é financiar capital fixo e de giro associado a projetos na Unidade da Federação onde tenham sede.
- II. As agências de fomento devem ser constituídas sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, consoante a lei respectiva.
- III. As agências de fomento podem ser transformadas em qualquer outro tipo de instituição, desde que autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
- IV. O Banco Central do Brasil autorizará a constituição de uma única agência de fomento por Unidade da Federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) I, II e III.

19. As agências de fomento

- (A) não podem, em nenhuma hipótese, prestar serviços de administrador de fundos de desenvolvimento.
- (B) não podem prestar serviços de consultoria e de agente financeiro.
- (C) podem ter participação societária, direta ou indireta, no país e no exterior, em outras instituições financeiras e em outras empresas coligadas ou controladas, direta ou indiretamente, pela Unidade da Federação que detenha seu controle.
- (D) devem constituir e manter, permanentemente, fundo de liquidez equivalente, no mínimo, a 30% do valor de suas obrigações, a ser integralmente aplicado em títulos públicos federais.
- (E) somente podem praticar operações com recursos próprios ou de repasses originários de fundos constitucionais; orçamentos federal, estaduais e municipais; e organismos e instituições financeiras nacionais e internacionais de desenvolvimento.

20. Quanto à aplicação e ao procedimento criminal da lei que estabelece os crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, é correto afirmar:

- (A) Quando a denúncia não for intentada no prazo legal, o prejudicado poderá representar perante o Corregedor Geral da Justiça Federal para que determine ao órgão ministerial as providências cabíveis.
- (B) A ação penal, nesses crimes, será promovida pelo Ministério Público Federal ou Estadual, perante a Justiça Federal ou Estadual, de acordo com o tipo penal no caso concreto.
- (C) Quando tais crimes forem cometidos em quadrilha ou coautoria, o coautor ou participe que, através de confissão espontânea revelar à autoridade policial ou judicial toda a trama delituosa, terá sua pena reduzida de um a dois terços.
- (D) Nos crimes apenados com reclusão, contra o Sistema Financeiro Nacional, o réu poderá prestar fiança e apelar em liberdade, desde que primário e de bons antecedentes, estando ou não configurada situação justificadora de prisão preventiva.
- (E) O órgão do Ministério Público poderá requerer ao juiz da causa que requirite quaisquer informações, documentos ou diligências para subsidiar as provas dos crimes investigados, sendo defeso fazê-lo diretamente.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No âmbito dos sistemas de numeração computacionais, o número decimal 132 tem sua respectiva correspondência aos seguintes em binário e hexadecimal:
- (A) 1110 0111 e 84.
 - (B) 0100 0010 e C3.
 - (C) 1000 0100 e 84.
 - (D) 1110 0100 e E4.
 - (E) 1000 0100 e 78.
-
22. A soma do hexadecimal 1C5 com o binário de mais baixa ordem 1101, terá como resultado o decimal
- (A) 434.
 - (B) 466.
 - (C) 737.
 - (D) 479.
 - (E) 482.
-
23. Uma área de 1 *terabyte* (TB) armazena
- (A) 1.048.576.632 *megabytes* (MB).
 - (B) 1.099.511.627.776 *kilobytes* (KB).
 - (C) 1.073.741.824 *bytes* (B).
 - (D) 1.048.576 *megabytes* (MB).
 - (E) 2048 *gigabytes* (GB).
-
24. Em uma linguagem de programação, uma variável de um determinado tipo de dado inteiro usa 2 *bytes* de memória para armazenar valores decimais inteiros. Essa variável poderá conter números decimais inteiros na faixa de
- (A) -32768 até 32767.
 - (B) -65536 até 65535.
 - (C) -32768 até 32768.
 - (D) -65536 até 65536.
 - (E) 0 até 65536.
-
25. Um Analista de Informática foi encarregado de avaliar as expressões abaixo em uma aplicação desenvolvida na linguagem Java.
- ```
int a, b, c, d, e;
boolean f, g, x, y, z;
a=1; b=2; c=3; d=4; e=5;
f=true; g=false;
x = !((d-b)/2 >= (b*c/b)) && (!f || (e-c) != (d-b));
y = (e+c/b)==(d*b) || (e-c*d) <= (d*c-e) && ! (f && g);
z = !(g || (b/a)<=(c-b/a)) && (d+e-c) != (b*c);
```
- Concluiu corretamente que os valores resultantes nas variáveis x, y e z, serão, respectivamente,
- (A) false, false, false.
  - (B) false, true, false.
  - (C) true, true, true.
  - (D) false, false, true.
  - (E) true, false, false.

26. Considere a classe Java abaixo.

```
public class Procura {
 public static void main(String[] args) {
 int k[] = {8, 44, 45, 70, 72, 95};
 int n = k.length;
 int x = 70;
 System.out.print(buscaI);
 }
 static int busca(int a, int b, int v[]) {
 int e = -1, d = b;
 while (e < d - 1) {
 int t = (e + d) / 2;
 if (.....II) {
 e = t;
 } else {
 d = t;
 }
 }
 return d;
 }
}
```

Para que esta classe mostre a posição (índice) do vetor onde se encontra o valor 70, as lacunas **I** e **II** devem ser corretamente preenchidas por

- (A) (x, n, k) e v[t] <= a
- (B) (x, n, k[]) e v[t] < a
- (C) (x, n, k) e v[t] < a
- (D) (a, b, v) e v[t] < a
- (E) (a, b, v) e v[t] = a

27. Considere a classe Java abaixo, que usa um método de ordenação por inserção para rearranjar os valores em um vetor em ordem crescente.

```
public class Organiza{
 public static void main(String[] args) {
 int k[] = {88, 44, 42, 7, 72, 5};
 int n = k.length;
 ordena(n, k);
 }
 static void ordena(int n, int v[]) {
 for (int j = 1; j < n; ++j) {
 int x = v[j];
 int i;
 for (.....I){
 v[i + 1] = v[i];
 }
 II;
 }
 }
}
```

Para que a ordenação por inserção ocorra corretamente, as lacunas **I** e **II** devem ser corretamente preenchidas com

- (A) i=j-1; i >=0 && v[i]>x; --i e v[i-1]=x
- (B) i=j-1; i >=0; i++ e v[i+1]=x
- (C) i=j-1; i >=0 && v[i]>x; --i e v[i+1]=x
- (D) i=j-1; i >=0 && v[i]>x; ++i e v[i]=x
- (E) i=j-1; i >=0 || v[i]>x; --i e v[i+1]=x





28. Para criar *array* um Analista de Informática digitou os comandos abaixo no método *main* de uma classe Java em condições ideais.

I. `int [] a = {1,3};`  
II. `int b[] = new int [2]; b[0]=1; b[1]=3;`  
III. `int [] c = new int [2]; c.add(1); c.add(2);`  
IV. `int [] [] d = {{1,3},{4,5}};`  
V. `int e[] [] = {{1,3},{4,5}};`

Ao tentar compilar e executar a classe, foi exibida a mensagem *"Exception in thread "main" java.lang.RuntimeException: Uncompilable source code"*. Essa mensagem foi exibida porque o item

- (A) IV está incorreto, pois não especifica o tamanho da *array*.  
(B) V está incorreto, pois deve haver apenas um par de colchetes após o nome da *array*.  
(C) I está incorreto, pois não é permitido declarar um *array* e já incluir os valores nele.  
(D) II está incorreto, pois os colchetes devem ficar antes do nome da variável *b*.  
(E) III está incorreto, pois não existe o método *add* neste contexto.

29. Considere a classe Java abaixo.

```
public class Cliente {
 public Cliente() {
 }
 public Cliente(int a, int b) {
 }
 public void calcular(int a, int b) {
 }
 public int calcular(int a, int b) {
 return 1;
 }
 public double comparar(int a, float b) {
 return 0;
 }
 public double comparar(double a, float b) {
 return 1;
 }
}
```

No que se refere à sobrecarga de métodos,

- (A) todos os métodos foram sobrecarregados adequadamente e a classe compilará sem erros.  
(B) ocorrerá um erro no método *comparar*, pois retorna o mesmo tipo de dado (*double*).  
(C) ocorrerá erro no método *Cliente*, pois não foi definido um tipo de dado de retorno, nem mesmo *void*.  
(D) ocorrerá um erro no método *calcular*, pois, apesar de retornos diferentes, recebem a mesma quantidade e tipo de parâmetros.  
(E) há erro no atributo de visibilidade dos métodos, pois devem ser todos *private* ao invés de *public*.

30. Considere a classe Java a seguir em condições ideais.

```
import java.sql.*;
public class ClienteDados {
 public int conectar(){
 Class.forName("com.mysql.jdbc.Driver");
 Connection con = DriverManager.getConnection
 ("jdbc:mysql://localhost:3306/banco", "root", "");
 Statement st = con.createStatement();
 return 1;
 }
}
```

No método *conectar* podem ser lançadas duas exceções que o Analista de Informática deseja que sejam tratadas não no interior do método, mas sim por quem o chamar. Para que isso seja permitido, deve-se inserir o comando

- (A) `try` na linha abaixo da declaração do método e `catch (DataBaseException, SQLException)` abaixo do comando `return 1`.  
(B) `throws ClassNotFoundException, SQLException` na linha de declaração do método.  
(C) `Exception ClassNotFoundException, SQLException` na linha de declaração do método.  
(D) `try` na linha abaixo da declaração do método e `catch (ClassNotFoundException, SQLException)` abaixo do comando `return 1`.  
(E) `throws DataBaseException, SQLException` na linha de declaração do método.

31. A modelagem de processos de negócio é um instrumento que auxilia a planejar e analisar mudanças de uma situação conhecida para uma situação futura ou modelo otimizado de um processo. O ciclo de melhoria contínua e o modelo do estado futuro de um processo são conhecidos por
- (A) AS-IS e TO-BE.
  - (B) Cascata e AS-IS.
  - (C) Incremental e PDCA.
  - (D) PDCA e TO-BE.
  - (E) Espiral e Cascata.

32. A título de recomendação, estabelece-se que os indicadores de desempenho de um processo contenham determinadas características, como, por exemplo, que sejam
- (A) complexos e padronizados.
  - (B) orientados a contexto e alinhados ao negócio.
  - (C) transformadores e em grande número.
  - (D) numerosos e orientados a contexto.
  - (E) complexos e alinhados ao negócio.

33. Um Analista de Informática desenhou um processo utilizando a notação BPMN. Em ocasiões distintas da modelagem, ele utilizou símbolos para *gateways* representados por losangos contendo:

- I. Uma cruz.
- II. Um "X".
- III. Um círculo.

Tais símbolos representam, correta e respectivamente, os *gateways*

- (A) inclusivo, exclusivo e paralelo.
  - (B) inclusivo, paralelo e exclusivo.
  - (C) exclusivo, paralelo e inclusivo.
  - (D) paralelo, inclusivo e exclusivo.
  - (E) paralelo, exclusivo e inclusivo.
34. Em uma página JSP de uma aplicação Java EE um Analista de Informática precisa criar um *link* Alterar que, quando clicado, passa como parâmetro para um arquivo `altera.jsp` o código e a renda de um cliente. Esses dados podem ser obtidos, respectivamente, chamando-se os métodos `getCodigo` e `getRenda`, acessíveis em uma classe `Cliente.java` por meio de um objeto chamado `cli`. O comando correto que ele deverá utilizar para criar esse *link* é:
- (A) `<a href="altera.jsp?codigo=<%cli.getCodigo()%>&renda=<%cli.getRenda()%>"> Alterar </a>`
  - (B) `<a href="altera.jsp?codigo=cli.getCodigo&renda=cli.getRenda()"> Alterar </a>`
  - (C) `<a href="altera.jsp?codigo=<%= cli.getCodigo()%>&renda=<%= cli.getRenda()%>"> Alterar </a>`
  - (D) `<a href="altera.jsp?<%cli.getCodigo()%>&<%cli.getRenda()%>"> Alterar </a>`
  - (E) `<a href="altera.jsp&codigo=<%= cli.getCodigo()%>&renda=<%= cli.getRenda()%>"> Alterar </a>`

35. Considere o fragmento de código abaixo, retirado de uma aplicação Java EE que utiliza Hibernate Query Language (HQL).

```
Query query = session.createQuery("from Produto where proId = :id");
query.setParameter("id", "4521");
List list = query.list();
```

Nesse fragmento de código,

- (A) há um erro na primeira linha, pois faltou o comando `select` na instrução `from Produto where proId = :id`.
- (B) a pesquisa resultará no valor `null`, pois o id 4521 não será passado como parâmetro à instrução HQL.
- (C) o objeto que deve receber o retorno da consulta deve ser do tipo `ArrayList` e não `List` como está na terceira linha.
- (D) `Produto` se refere ao nome de uma classe e `proId` a um atributo dessa classe.
- (E) há um erro na terceira linha, pois o retorno da consulta deve ser obtido pelo comando `ResultSet result = query.result()`;



36. Em aplicações web que utilizam recursos Hibernate/JPA, informações armazenadas em tabelas do banco de dados podem ser obtidas utilizando-se Hibernate Query Language (HQL), consultas nativas ou a API Criteria. Sabendo disso, um Analista de Informática que está desenvolvendo uma aplicação Java EE e que possui nessa aplicação uma classe de entidade chamada `Produto`, relacionada à tabela `produto` de um banco de dados relacional, fez a seguinte pesquisa:

```
Criteria crt = session.createCriteria(Produto.class);
List resultado = crt.list();
```

Considerando que na classe `Produto` há um atributo `nome` que está relacionado ao nome do produto na tabela do banco de dados, para o Analista obter apenas os produtos cujo campo `nome` seja igual a `HD`, deverá utilizar, entre os comandos acima, a instrução:

- (A) `crt.add(Restrictions.ne("nome", "HD"));`
- (B) `crt.getString(Filter.sqlEquals("nome", "HD"));`
- (C) `crt.filter("nome", "HD");`
- (D) `crt.getString(Query.equals("nome", "HD"));`
- (E) `crt.add(Constraint.ne("nome", "HD"));`

37. Considere o fragmento de código abaixo, retirado do corpo de uma página web que utiliza JavaScript.

```
<body>

<script>
function trocar() {

}
</script>
</body>
```

Para que ao clicar na imagem `grupo1.gif` ela seja substituída pela imagem `grupo2.gif` no interior da função `trocar` deverá ser incluído o comando

- (A) `$('#evento').src('grupo2.gif');`
- (B) `document.getElementById("evento").src = "grupo2.gif";`
- (C) `$('.evento').attr('src', 'grupo2.gif');`
- (D) `document.img.src = "grupo2.gif";`
- (E) `document.getElementById("evento").change = "grupo2.gif";`

38. O JasperReports é um mecanismo de geração de relatórios em vários formatos, como arquivos PDF, HTML, XLS, etc. Normalmente uma Jasper Library é incluída no CLASSPATH do projeto e, em seguida, cria-se o *layout design* que nada mais é do que um arquivo

- (A) XML com a extensão `.jrxml`.
- (B) executável que é usado na JVM para gerar o relatório.
- (C) PDF com a extensão `.jrprint`.
- (D) ODT com a extensão `.jrodt`.
- (E) Java com a extensão `.class`.

39. Em uma página HTML 5 de abertura de um site, um Analista de Informática deseja definir uma área no centro onde outras páginas HTML poderão ser carregadas a partir de cliques nos *links* do menu principal. Ao abrir a página de abertura, um arquivo HTML já poderá ser exibido nessa área, cujo conteúdo poderá mudar na medida que se clica nos *links* do menu. Para que seja possível o comportamento descrito, essa área deverá ser definida por meio da *tag*

- (A) `div`.
- (B) `section`.
- (C) `iframe`.
- (D) `main`.
- (E) `core`.



40. No CSS3 podem ser usadas diversas unidades de medida para definir o tamanho pelo qual os elementos são renderizados na página web quando aberta na janela do navegador. Algumas dessas unidades de medida são relativas e adequam o tamanho do elemento proporcionalmente ao tamanho da janela. Duas dessas unidades de medida são descritas abaixo, em inglês.

- I. *Relative to 1% of the width of the viewport (the browser window size).*
- II. *Relative to 1% of the height of the viewport (the browser window size).*

I e II referem-se, respectivamente, às unidades de medida

- (A) pw e ph.
- (B) ex e ey.
- (C) vx e vy.
- (D) pc e pt.
- (E) vw e vh.

41. Um Analista de Informática está desenvolvendo um site utilizando como referência de arquitetura o padrão MVC. Nesse padrão,

- (A) classes que fazem a filtragem de requisições vindas de formulários preenchidos pelos usuários são representadas no grupo *view*.
- (B) componentes do grupo *view* não podem se comunicar diretamente com componentes do grupo *model* sem passar pelo grupo *controller*.
- (C) classes que representam entidades do banco de dados são representadas no grupo *controller*.
- (D) classes que executam comandos SQL para inserção, alteração, exclusão e consulta a dados nas tabelas do banco de dados são representadas no grupo *model*.
- (E) páginas web que possuem código JavaScript são representadas no grupo *controller*.

42. Um Analista de Informática levantou os requisitos para desenvolver um sistema de gestão. Dentre os requisitos levantados,

- I. o sistema deve apresentar a tela de *login* e senha antes de cada transação e validar o acesso com base nas políticas de segurança organizacional.
- II. o sistema deve estar disponível para a diretoria em tempo integral, ou seja, 24 x 7.
- III. o tempo de resposta de uma consulta da alta administração não pode exceder a 5 milissegundos.
- IV. cada Diretor que usa o sistema deve ser identificado apenas por sua matrícula de cinco dígitos seguidos do código de segurança.
- V. o sistema deverá gravar um *log* de autenticação a cada transação completada, contendo a identificação do usuário, data e equipamento utilizado.
- VI. os *backups* do sistema deverão ser feitos diariamente a fim de evitar a eventual perda de dados sem capacidade de recuperação.

Contêm um requisito funcional e um requisito não funcional, respectivamente, APENAS os itens

- (A) II e I.
- (B) V e I.
- (C) IV e VI.
- (D) II e III.
- (E) VI e V.

43. Considere uma situação hipotética em que três Analistas de Informática, aplicando abordagens distintas de análise e projeto de sistemas, utilizaram *frameworks*, ferramentas, técnicas ou métodos, conforme segue:

- Márcio desenhou um Diagrama de Fluxo de Dados (DFD).
- Ana Maria desenhou um Diagrama de Sequência.
- Estela entregou uma funcionalidade completa no final de uma *sprint*.

De acordo com o que utilizaram, os Analistas de Informática aplicaram, respectivamente, as abordagens

- (A) Análise Estruturada, UML e Scrum.
- (B) Modelagem de Dados, Processo Unificado e Extreme Programming.
- (C) Modelo Espiral, BPMN e UML.
- (D) BPMN, Modelagem de Dados e Scrum.
- (E) Processo Unificado, Extreme Programming e Análise Estruturada.



44. Um Analista de Informática está desenhando um Diagrama de Caso de Uso usando a notação padrão da UML 2.5 e modela os seguintes requisitos:

Caso de Uso: Cadastrar Funcionário que:

- I. Exige um relacionamento incondicional com outro Caso de Uso denominado Validar Matrícula.
- II. Possui um relacionamento com o Caso de Uso denominado Cadastrar via Web que é uma variação de Cadastrar Funcionário.
- III. Deverá se relacionar com o Caso de Uso denominado Help On-line, se o usuário operador solicitar ajuda (*Help*) mediante seleção dessa opção.

Os requisitos especificados acima tipificam os respectivos relacionamentos entre Casos de Uso:

- (A) Associação, Generalização e Especialização.
- (B) Inclusão, Especialização e Exclusão.
- (C) Inclusão, Generalização e Extensão.
- (D) Extensão, Exclusão e Associação.
- (E) Generalização, Especialização e Extensão.

45. Gerusa está revisando um Modelo Entidade-Relacionamento e observa que:

- EntA relaciona-se com múltiplas instâncias de EntB.
- EntB relaciona-se com múltiplas instâncias de EntC.
- EntC relaciona-se com uma única instância de EntB.
- EntB relaciona-se com múltiplas instâncias de EntA.

Para atender ao requisito: dada uma determinada instância de EntA, qual a instância de EntC que a ela corresponde, Gerusa deverá

- (A) inverter as cardinalidades entre EntB e EntC.
- (B) transformar o relacionamento entre EntB e EntC em muitos-para-muitos.
- (C) criar uma EntD associada em n:m com EntA, mas em 1:n com EntC.
- (D) deixar o modelo como está porque ele atende ao requisito.
- (E) estabelecer um relacionamento entre EntA e EntC.

46. Fernando está usando a linguagem SQL (ANSI) e pretende fazer uma atualização nos dados Nome\_Cli e End\_Cli do cliente cujo Cod\_Cli é Cli01, na tabela Cliente. Nome\_Cli passará a ser Ariana e End\_Cli passará a ser Rua ABC. O código SQL correto que Fernando escreveu foi:

**I**  
..... Cliente

**II**  
..... Nome\_Cli = 'Ariana', End\_Cli = 'Rua ABC'

**III**  
..... Cod\_Cli = 'Cli01';

Para que o código esteja correto, as lacunas **I**, **II** e **III** devem ser preenchidas, respectivamente, por

- (A) SET – WHERE – UPDATE
- (B) UPDATE – SET – WHERE
- (C) UPDATE – WHERE – SET
- (D) WHERE – SET – UPDATE
- (E) SET – UPDATE – WHERE

47. Considere a seguinte estrutura de dados:

Cliente (Cod\_Cliente, Nome\_Cliente, Endereço\_Cliente,  
Faturas\_Cliente (Número\_Fatura, Vlr\_Fatura, Dt\_Venc\_Fatura))

Considere os seguintes requisitos técnicos:

- A estrutura Faturas\_Cliente está inserida na estrutura do cliente ao qual pertence.
- Cod\_Cliente é o atributo identificador de Cliente.
- Número\_Fatura é o atributo identificador de Fatura.
- Um cliente é cobrado em uma ou mais faturas e uma fatura cobra um e somente um cliente.
- O mapeamento relacional fará com que os atributos identificadores (grifados nas estruturas apresentadas acima) componham as chaves primárias (*Primary Key – PK*), nas tabelas correspondentes dos bancos de dados relacionais.

Após a aplicação da normalização (até a Terceira Forma Normal – 3FN),

- (A) a estrutura Cliente formará uma tabela e terá o Número\_Fatura compondo sua chave primária (*Primary Key – PK*).
- (B) a estrutura Cliente formará uma tabela e terá o Número\_Fatura como chave estrangeira (*Foreign Key – FK*).
- (C) serão criadas três tabelas: Cliente, Faturas\_Cliente e Cliente\_Faturas cuja chave primária (*Primary Key – PK*) será uma composição de Cod\_Cliente, Número\_Fatura e Dt\_Venc\_Fatura.
- (D) a estrutura Faturas\_Cliente formará uma tabela e terá o Cod\_Cliente como chave estrangeira (*Foreign Key – FK*).
- (E) a estrutura Faturas\_Cliente formará uma tabela e terá o Cod\_Cliente compondo sua chave primária (*Primary Key – PK*).

48. No PMBOK 5ª edição, os processos Determinar o Orçamento, Desenvolver o Cronograma e Criar a Estrutura Analítica do Projeto – EAP são, respectivamente, integrantes das áreas de Conhecimento: Gerenciamento

- (A) dos custos do projeto, do tempo do projeto e do escopo do projeto.
- (B) do escopo do projeto, das comunicações do projeto e do escopo do projeto.
- (C) dos custos do projeto, do tempo do projeto e dos riscos do projeto.
- (D) das comunicações do projeto, dos custos do projeto e da qualidade do projeto.
- (E) dos riscos do projeto, da qualidade do projeto e dos riscos do projeto.

49. Um Analista de Informática está estudando as classificações atribuídas à maturidade e capacidade de processos constantes do CMMI-DEV versão 1.3 e MPS.BR – Guia Geral MPS de Software e observou a seguinte classificação de níveis de processos:

- I. 1 (Inicial), 2 (Gerenciado), 3 (Definido), 4 (Gerenciado Quantitativamente) e 5 (Otimizado).
- II. A (Em Otimização), B (Gerenciado Quantitativamente), C (Definido), D (Largamente Definido), E (Parcialmente Definido), F (Gerenciado) e G (Parcialmente Gerenciado).

III. 0 (incompleto), 1 (Desempenhado ou Executado), 2 (Gerenciado) e 3 (Definido).

Quanto à abordagem, a classificação acima corresponde, correta e respectivamente, aos níveis de

- (A) capacidade do MPS.BR, maturidade do CMMI e maturidade do MPS.BR.
- (B) maturidade do CMMI, de maturidade do MPS.BR e de capacidade do CMMI.
- (C) maturidade do MPS.BR, de maturidade do CMMI e de capacidade do MPS.BR.
- (D) capacidade do CMMI, maturidade do MPS.BR e de capacidade do CMMI.
- (E) maturidade do CMMI, de capacidade do CMMI e de maturidade do MPS.BR.

50. O tipo de *data set* do Adabas que contém a área de proteção de dados e de armazenamento temporário para resultados intermediários durante as operações complexas de busca ou processamento de transações distribuídas é o

- (A) Checkpoint.
- (B) Command Log.
- (C) Data Storage.
- (D) Associator.
- (E) Work.



### PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

#### Instruções Gerais:

Conforme Edital nº 01/2018, Capítulo 9, itens 9.4 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir da proposta única, sobre assunto de interesse geral; 9.5.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.5.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos nos quesitos 9.5.1 - **Conteúdo**, 9.5.2 - **Estrutura** e 9.5.3 - **Expressão**; c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g) estiver em branco; h) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; i) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critério pela Banca Examinadora. 9.5.6 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 9.5.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 9.5.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a **50 (cinquenta) pontos**.

**Observação:** NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

Para Kirzner, o empreendedor é aquele que se encontra sempre em estado de alerta, disposto a descobrir e explorar novas oportunidades. Para McClelland, são os valores, as motivações humanas e a necessidade de autorrealização que movem indivíduos na busca de atividades empreendedoras: "um desejo de realizar as coisas da melhor maneira, não exatamente pelo reconhecimento social ou prestígio, mas, sim, pelo sentimento íntimo de necessidade de realização pessoal". Também há quem pense que o empreendedorismo nasce da necessidade do indivíduo frente às condições sociais em que se encontra.

(Adaptado de: Gláucia Maria Vasconcellos Vale, Victor Silva Corrêa e Renato Francisco dos Reis. Disponível em: <http://www.scielo.br>)

A partir das ideias expostas acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

#### Empreendedorismo e autorrealização

|    |
|----|
| 01 |
| 02 |
| 03 |
| 04 |
| 05 |
| 06 |
| 07 |
| 08 |
| 09 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |